

Multidão festeja título do Flamengo no RJ

Uma multidão acordou cedo neste domingo (30) e foi até o Centro do Rio de Janeiro para a festa do tetra do Flamengo na Libertadores. E o local da exaltação aos campeões da América foi o Circuito Preta Gil, uma apaixonada torcedora rubro-negra.

O avião com a delegação pouso às 10h no Aeroporto Tom Jobim, o Galeão, na Ilha do Governador — mas muito antes disso as ruas do Centro já estavam lotadas. Por volta das 13h, com atraso, os ônibus com os atletas che-

garam à concentração do desfile.

Já no fim da celebração, policiais militares precisaram jogar bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha contra torcedores para dispersar as pessoas que estavam concentradas no local. Não há informação sobre o motivo da confusão.

Após a vitória por 1 a 0 sobre o Palmeiras, em Lima, no Peru, o Flamengo se tornou o 1º clube brasileiro a conquistar 4 troféus da Libertadores (1981, 2019, 2022 e 2025),

Agência Brasil



Jogadores desfilaram em trio elétrico pelo centro da cidade

Brasil iguala Argentina no topo da Libertadores, com 25 títulos

O Flamengo vence a Libertadores, igualando o Brasil à Argentina no topo do ranking de títulos do torneio

O título do Flamengo, conquistado neste sábado (29) no Estádio Monumental de U, em Lima (Peru), sobre o Palmeiras, colocou o Brasil no topo do ranking de conquistas de Libertadores ao lado da Argentina. Os dois países acumulam 25 troféus do mais importante torneio interclubes da América do Sul.

O Brasil volta a ocupar o posto depois de 61 anos. Em 1963, quando o Santos ganhou a Libertadores pela segunda vez, o futebol brasileiro se igualou ao Uruguai, vencedor em 1960 e 1961 com o Peñarol. Em 1964 e 1965, graças ao Independiente, a Argentina também foi a duas conquistas.

Em 1966, o Peñarol foi tricampeão e recolocou o Uruguai,

de forma isolada, no topo de países com mais títulos, tirando o Brasil da ponta. A liderança charrua, porém, durou somente até 1968, quando o Estudiantes levantou a quarta taça dos argentinos - a terceira, que os igualou aos uruguaios, veio em 1967, com o Racing.

De lá para cá, os hermanos mantiveram, sozinhos, o status de país com mais Libertadores. Nos últimos anos, porém, a diferença para os argentinos, construída nos anos 1960 e 1970, foi caindo drasticamente. Desde 2019, apenas clubes brasileiros levantaram o troféu. São sete títulos em sequência, um recorde no torneio.

Os maiores campeões da Libertadores ainda são argentinos. O Independiente lidera a esta-

tística, com sete títulos, seguido pelo Boca Juniors, com seis, e o intruso uruguaio Peñarol, com cinco. Ainda há River Plate e Estudiantes com os mesmos quatro títulos que o Flamengo igualou neste sábado.

Em número de campeões, o Brasil lidera com folga. São 12 clubes diferentes a terem erguido a taça, com o Rubro-Negro assumindo o posto de maior vencedor do país com o título em Lima. Na Argentina, são oito equipes. Apenas Peru, Bolívia e Venezuela nunca tiveram um time que conquistou a América, sendo que somente os peruanos já estiveram em finais. Em 1972, o Universitário foi derrotado pelo Independiente, enquanto em 1997 o Sporting Cristal foi vice para o Cruzeiro.



Troféu da Libertadores

Considerando as cidades, Buenos Aires é a mais laureada, com as 13 conquistas de Boca Juniors, River Plate, Argentinos Juniors, San Lorenzo e Vélez Sarsfield. A também argentina Avellaneda aparece na sequência, com oito taças (sete do Independiente e uma do Racing). Graças ao tetra do Flamengo, o Rio de Janeiro se igualou a São Paulo, ambas com sete títulos - Fluminense, Vasco e Botafogo têm um troféu cada.

CBF SCHOOL EM NÚMEROS

+200
JOGADORES

02
UNIDADES

+14
TREINADORES
LICENCIADOS



VENHA
PARA
A CBF
SCHOOL

